



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CANEDO

ATA Nº 2

Aos dezanove dias de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, em Canedo e no edifício da Junta de Freguesia, reuniu às dezanove horas, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Canedo, presidida pela Exma. Presidente da Assembleia – Alexandra Raquel Neves Inverneiro – e secretariada pelo Sr. Manuel Flávio Alves da Silva e pela Sra. Mónica Patrícia da Silva Duarte, com a seguinte “Ordem de Trabalhos”:

1. Apreciação e Votação do Orçamento Intercalar para os meses de novembro e dezembro de 2025; --
A Freguesia fez-se representar nesta sessão pelo seu Presidente – Licínio Francisco de Sousa Costa Loureiro, pelo Tesoureiro – Carlos Manuel Ferreira Pinheiro, pela secretária - Tamara Santos Sá e pelas vogais – Paulo Jorge Lopes Oliveira e Nilza Maria Latourrette Marques Paupério.

A Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, começando por saudar os membros presentes. Encontravam-se ainda presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: Emanuel Aléxis da Rocha Gonçalves (PSD), Maria da Conceição Patrício Gonçalves (PSD), Jerónimo da Mota Fernandes (PSD), Rosa Maria Pinto da Silva (PS), Pedro José Rodrigues da Silva (PS), Hélder Ovídio da Silva Correia (PS), André Filipe Barbosa da Silva (CHEGA), Fábio Miguel Santos Oliveira Cantara (CHEGA), Verónica Rodrigues Costa (Chega) e Paulo Fernando Pinto da Mota (Partido Liberal)

A Sra. Presidente da Assembleia informa que a sessão extraordinária tem apenas um ponto como ordem de trabalho e passa imediatamente para a ordem de trabalho.

A Sra. Presidente da Assembleia passa a palavra ao Sr. Presidente da Junta.

O Sr. Presidente da Junta, depois de lhe ter sido dada a palavra, começa por cumprimentar todos os presentes e refere que este é um orçamento retificativo, de incorporação de saldos muito simples, o qual lhe foi enviado pela Sra. Presidente da Assembleia assim como a todos os membros da Assembleia de Freguesia. Refere que é um orçamento de setenta e dois mil euros, duzentos e onze euros e setenta e três cêntimos que simboliza um apurar dos saldos das receitas que foram recebidas da DGAL e do Fundo Financeiro de Freguesias.

O Sr. Presidente da Junta passa a palavra à Sra. Presidente da Assembleia a qual abre as inscrições registando-se os seguintes pedidos de intervenção: Sra. Rosa Maria Pinto da Silva, Sr. André Filipe Barbosa da Silva e Sr. Paulo Fernando Pinto da Mota.

A Sra. Presidente da Assembleia começou por dar a palavra à Sra. Rosa Silva que começa a sua intervenção solicitando o Sr. Tesoureiro, para que faça uma discriminação das verbas que foram incorporadas do orçamento da freguesia extinta mais aqueles que são da DGAL, e como está incorporado no valor global. No entanto, pretende uma discriminação desse valor.

De seguida, foi dada a palavra ao Sr. André Silva que após cumprimentar todos os presentes, agradece o envio do e-mail endereçado pelo Sr. Presidente de Junta relativo ao orçamento 2026 e que dentro do prazo fará chegar propostas nesse sentido. Refere ainda que relativamente ao orçamento intercalar proposto para os meses de novembro e dezembro de 2025, o mesmo parece razoável. No entanto, possui algumas dúvidas quanto a alguns valores, nomeadamente se sabem onde esses valores vão ser gastos ou se são meramente uma distribuição. Refere ainda que aferiram 2600 euros em aquisição de bens, mil euros para serviços. Depois nas limpezas de jardim e limpeza dos arruamentos, mil euros, mais mil euros, no que foram aplicadas essas despesas. Dentro das transferências correntes, o valor gasto no continente se está relacionado com os cabazes e se for caso disso o porquê de não passar a ser gasto no comércio local. Relativamente aos quatro mil e quinhentos euros para ornamentação, se este valor está relacionado com a colocação das papeleiras e o que tem previsto com este valor para os referidos meses de novembro e dezembro. Referem ainda à cerca do valor dos serviços e se está relacionado com o espaço cidadão.

Por último foi dada a palavra ao Sr. Paulo Mota, o qual começa por cumprimentar todos os membros presentes e começa por dizer que a sua primeira questão se refere à rubrica 02.01.21.02 – Ação Social, e questiona sobre o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CANEDO

facto de esta ter um gasto total, somando as duas parcelas, de dez mil oitocentos e nove euros e uma vez que só existe uma mercearia social e que esta mercearia não tem custos, solicita a justificação deste valor. Questiona igualmente, quanto à rubrica 1, se irá permanecer alguém a tempo inteiro na Junta de Freguesia e em caso afirmativo, quem será. -----

Terminadas as intervenções, a Sra. Presidente da Assembleia passa a palavra ao Sr. Presidente da Junta que começa por responder à intervenção do Sr. Paulo Mota, informando que não permanecerá a tempo inteiro na Junta de Freguesia. Relativamente às restantes questões, Sr. Presidente da Junta passa a palavra ao Sr. Tesoureiro que passou de imediato por responder à questão da Sra. Rosa Silva que, em conjunto com o Sr. Presidente de Junta informa que, no âmbito da questão colocada pela Sra. Rosa Silva quanto à rubrica 02.01.21.02 da ação social, não foram feitas transferências por parte da DGAL. Excecionalmente, neste acerto de contas e para acelerar o processo, foi a Câmara Municipal que fez as transferências, uma vez que a DGAL ia apenas transferir o valor a entre 15 de novembro de 2025 e 16 de dezembro de 2025, o que ia atrasar processo. Face a esta situação, houve pressão por parte de várias Juntas de Freguesias junto do Sr. Ministro da Administração Local com vista à aceleração deste processo. Assim sendo e com o parecer do Sr. Ministro, foi a Câmara Municipal que fez a transferência para a União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, no valor total de 50 mil e seis euros e oitenta e oito cêntimos e a União de Freguesias, antes de fechar as contas bancárias para a Junta de Freguesia de Canedo, transferiu a quantia de trinta e um mil euros, novecentos e catorze euros e quarenta cêntimos. -----

No âmbito da questão colocada pelo Sr. André Silva, quanto à rubrica 00.01.03.01 – Instalação de Serviços, o Sr. Tesoureiro informa que se refere às obras que estão a decorrer na sede do edifício da Junta de Freguesia e que a mesma tem de ser paga e esta verba de dois mil seiscentos e oito euros foi a que sobrou até à aprovação do próximo orçamento. -----

O Sr. André Silva também questiona se já foram adjudicadas empresas para a limpeza da freguesia de Canedo ao que o Sr. Tesoureiro e o Sr. Presidente de Junta respondem que não havendo ainda orçamento, não foi possível ainda tratar dessa situação. No entanto, o Sr. Presidente de Junta informa que já teve algumas reuniões no sentido de fazer o reforço da limpeza urbana. Refere ainda que a Junta de Freguesia não tem nenhum contrato em vigor com nenhuma empresa para o próximo mandato. O Sr. Presidente teve uma reunião informal com o Sr. Carlos Nabiça, pessoa com quem a Junta de Freguesia já trabalhou e deposita confiança, no sentido de este fazer um reforço na limpeza neste final de ano, pelo que houve reforço de mil euros neste sentido. -----

É ainda colocada a questão pelo Sr. André Silva sobre a taxa de três mil quinhentos e cinquenta e um euros, gasta no hipermercado continente, ao que os membros do executivo ficam um pouco confusos quanto à questão. No entanto, de forma imediata, o Sr. Paulo Oliveira esclarece que Portugal é dividido em Portugal Continental e Regiões Autónomas (ilhas – Açores e Madeira) ou seja, dentro das transferências correntes, temos a Administração Local e dentro da Administração Local temos o continente e as ilhas e Portugal está dentro do Continente, ou seja aquela taxa corresponde à verba disponibilizada para as escolas, o desporto ou cultura, por exemplo. -----

A Sra. Presidente da Assembleia passa a palavra ao Sr. Emanuel Aléxis que pediu para intervir, o qual começa por cumprimentar todos os membros presentes e esclarece o Sr. André Silva que tanto a rubrica 04, que é as transferências correntes, e na 07 que é transferências de capital, na contabilidade, a conta fornecedora não está na contabilidade orçamental, mas sim na contabilidade financeira e que de facto não está expressa no orçamento. Ainda antes da Votação do Orçamento Intercalar para os meses de novembro e dezembro de 2025, o Sr. Paulo Mota interveio sobre a Aquisição de bens, pedindo esclarecimentos quantos aos valores de sete mil quatrocentos e nove euros e ainda sobre o valor de três mil e quatrocentos euros para os Encargos das Instalações. -----

Face às dúvidas do Sr. Paulo Mota, o Sr. Paulo Oliveira sugeriu o agendamento de uma pequena reunião com os membros da Assembleia de forma a explicar como se faz a leitura de um orçamento, mas explica ainda que o valor que o Sr. Paulo Mota refere é o somatório de todos os pontos que vê abaixo associados a esse valor. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CANEDO

O Sr. Paulo Mota ainda referiu que tanto ele como os restantes membros, tiveram pouco tempo para a análise deste orçamento. -----

Face ao supramencionado, a Sra. Presidente da Assembleia tomou a palavra e esclareceu o Sr. Paulo Mota, começando por dizer que a documentação tem de chegar aos Membros da Assembleia por parte da mesa, ou seja pela Sr. Presidente da Assembleia. Sabe que foi muito em cima da hora. No entanto, como se trata de uma sessão extraordinária, foi necessário em curto prazo aprovar este orçamento. Porém, ressalva que no futuro a documentação chegará atempadamente. -----

A Sra. Presidente da Assembleia passa a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

O Sr. Presidente da Junta, esclarece todos os que presentes que este orçamento foi gerado de forma rápida. Teve conhecimento na quinta-feira, 13 de novembro das transferências por parte da Câmara Municipal e nesse mesmo dia reuniu-se com o executivo na sede da Junta de Freguesia para preparar o orçamento a fim que o mesmo estivesse finalizado no dia seguinte. Ligou à Sra. Presidente da Assembleia para que esta se deslocasse à Junta de Freguesia e a Sr. Presidente da Assembleia teve a preocupação de reunir a documentação necessária o mais rapidamente possível para fazê-la chegar aos respetivos membros da Assembleia Municipal. Só foi possível enviar a referida documentação na segunda-feira seguinte a qual posteriormente foi enviada a todos os Membros da Assembleia. Referiu ainda o Sr. Presidente de Junta, que a Assembleia poderia ter decorrido uns dias mais tarde. No entanto, desde a tomada de posse que estavam sem orçamento, por conseguinte sem poder efetuar pagamentos. Justifica assim, a razão pela qual o orçamento ter sido realizado de uma forma mais célere. Refere ainda ter sido uma excelente notícia o facto de ser a Câmara Municipal a fazer as transferências, pois havia uma forte possibilidade que os funcionários da Junta de Freguesia não receberem os seus ordenados atempadamente. -----

O Sr. Presidente de Junta aproveita ainda para comunicar que o próximo orçamento vai ser mais complexo, uma vez que é um orçamento anual, o qual será composto por várias folhas para análise. Informou igualmente que foi enviado um e-mail à Sra. Rosa Silva, ao Sr. André Silva e ao Sr. Paulo Mota para efetuarem sugestões de incorporação. -----

Face às dúvidas que surgiram nesta Assembleia, o Sr. Presidente de Junta informou que vai tomar providências no sentido de explicar aos Membros da Assembleia a forma como os orçamentos são apresentados. -----

O Sr. Paulo Mota questionou ainda face ao e-mail endereçado pelo Sr. Presidente de Junta quanto à apresentação de propostas para o próximo orçamento, se estas propostas serão apresentadas por quem as sugeriu ou se pelo Sr. Presidente de Junta de Freguesia. O Sr. Presidente de Junta respondeu que caso as propostas se enquadrem no perfil do executivo, as mesmas serão apresentadas em nome do partido político que as sugeriu. O Sr. Presidente de Junta mostrou ainda a sua total disponibilidade para ser contactado por todos os partidos políticos sempre que seja necessário, quer para esclarecimentos, quer para o alertar de possíveis situações que estejam a acontecer na Freguesia. -----

Posto isto, a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia procedeu à votação do Orçamento Intercalar, culminando em 7 abstenções (4 do PS e 3 do CHEGA), 1 voto contra (IL) e 5 votos a favor (PSD), tendo sido aprovado. Após este momento, e a pedido dos mesmos, o Sr. Emanuel Aléxis e a Sr. Rosa Silva procederam à leitura de uma declaração de voto por parte do PSD e PS, respetivamente, que serão anexadas nesta ata.

Após estas intervenções a Sr. Presidente da Assembleia passou à leitura da presente ata, em minuta, e não havendo reparos a fazer, foi a mesma colocada à votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Posto isto, e nada mais havendo a tratar, às 19:56 horas, a Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrados, do que para constar, se lavrou esta ata que, depois de aprovada vai ser assinada por todos os membros da Mesa.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CANEDO

A Presidente da Assembleia,

Alexandra Imperneiro

O 1º Secretário,

[Handwritten signature]

A 2ª Secretária,

Fábrica Duarte